NOVEMBRO AZUL CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Jaqueline D' Arc Marcolino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

RESUMO

Em 17/11 é comemorado o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, data que deu origem ao movimento Novembro Azul e teve início em 2.003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças que atingem a população masculina.

Estima-se que mais de 600.000 novos casos de câncer serão notificados no Brasil durante o biênio 2018–2019, especialmente com relação aos cânceres de próstata, mama, pulmão e colo retal. Devido à alta prevalência, incidência e mortalidade dessas doenças, campanhas contra o câncer como 'Outubro Rosa' e 'Novembro Azul' foram fortemente promovidas na última década em todo o país para aumentar a conscientização sobre o câncer de mama e de próstata, respectivamente. No entanto, ainda não se sabe se a implementação dessas campanhas tem se mostrado eficiente (GHO, 2018).

Novembro Azul é uma campanha que visa despertar o interesse da população brasileira sobre o tema câncer de próstata. E com o aumento da expectativa de vida é obviamente um aspecto positivo, mas alguns efeitos colaterais negativos podem surgir, como maior incidência e desenvolvimento de doenças relacionadas à idade, como câncer. Nesse contexto, diversos estudos têm demonstrado que alterações moleculares, celulares e fisiológicas associadas ao envelhecimento estão envolvidas na carcinogênese, contribuindo para o aumento da prevalência, incidência e mortalidade.

O diagnóstico é baseado principalmente no teste do antígeno específico da próstata (PSA) e nas biópsias de tecido da próstata guiadas por ultrassom transretal, embora o teste de PSA para rastreamento permaneça controverso. As modalidades de diagnóstico mais recentes incluem níveis de PSA gratuitos e totais, teste de urina PCA3, pontuação do índice de saúde da próstata.

Quando o câncer se limita à próstata, é considerado localizado e potencialmente curável. Se a doença se espalhou para os ossos ou qualquer outro local fora da próstata; medicamentos para a dor, bisfosfonatos, inibidores de ligantes, tratamento hormonal, quimioterapia, radiofármacos, imunoterapia, radiação focada e outras terapias direcionadas podem ser usados. Os resultados dependem da idade, dos problemas de saúde associados,

da histologia do tumor e da extensão do câncer.

Palavras chave: Enfermagem; próstata; cuidados